

PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA

ACONTECEU O PREVISÍVEL

Após o fechamento das negociações da pauta nacional, que neste ano, além de discutir e contratar cláusulas econômicas e institucionais, de abrangência para todas as empresas do sistema Eletrobrás, em continuidade a um processo de unificação de benefícios iniciado há alguns anos e nesta data base esse processo veio com uma carga muito maior, onde várias cláusulas constantes do nosso acordo específico passaram a compor um conjunto de benefícios unificados pelo processo de negociação da Pauta Nacional.

Nesta primeira reunião de negociação, não foi apresentado pela empresa nenhum avanço, além do que foi conquistado no Acordo Nacional, como exemplos, as cláusulas do Auxílio Educacional e o Auxílio Creche, que passa a ter um valor único, para todas as crianças sem discriminações entre genitores, e o Adicional de Insalubridade que passará a ser calculado sobre o

menor salário da tabela da Eletrobrás. Em função da unificação de benefícios, algumas cláusulas terão ajustes na redação e poderão compor o Acordo Nacional, e as demais foi proposto a manutenção no Acordo Específico.

É importante ressaltar, que além das melhorias nas cláusulas unificadas, está em andamento às discussões geradas a partir de nossas reivindicações e de debates, que já vínhamos construindo junto aos representantes de Furnas e Eletrobrás.

Uma, é a discussão da criação de Fórum de Debates de assuntos pertinentes a Fundação Real Grandeza e/ou que gravitam em torno da mesma e que geram preocupações a todos os trabalhadores ativos e aposentados, a qual já houve duas reuniões preliminares e uma outra está agendada para o dia 30 de julho.

A outra reivindicação, trata-se da discussão da indenização pela redução do nosso internível, que por pressão legítima

dos trabalhadores, a empresa foi orientada pela Holding a discutir com os sindicatos como "solucionar o impacto decorrente da diminuição dos percentuais dos interníveis da tabela salarial, implantada no mês de janeiro de 2009", com datas de reuniões pré-estabelecidas para os dias 28.07.09, 18.08.09, 09 e 29.09.2009.

Pelo histórico dos processos de negociações da pauta específica e com as discussões de unificação de benefícios no Acordo Nacional, as negociações desse ano poderão ser concluídas em uma ou duas reuniões.

Somente com a conclusão das negociações, poderemos encaminhar às assembleias para apreciação da proposta final, lembrando que o pagamento e os reajustes estão vinculados a essa aprovação. Se concluídas as negociações no dia 29.07, o pagamento dos benefícios será efetuado na primeira semana de agosto, conforme informações da ARS.G.

PLANO DE SAÚDE/PLAMES

Na reunião ocorrida no dia 15.07, para criação do Fórum de Debates sobre a FRG, foi discutido sobre os estudos de reestruturação do Plano de Saúde/PLAMES, onde o Diretor de Gestão Corporativa, Luiz Fernando Paroli, afirmou textualmente que está consignado em ata de reunião de diretoria da empresa que as "premissas básicas" para os estudos de reestruturação do Plano de Saúde/PLAMES são a AUTOGESTÃO e a NÃO TERCEIRIZAÇÃO, e estas orientações foram repassadas a empresa de consultoria contratada para propor alternativas e também para o grupo de trabalho criado dentro de Furnas. Portanto não há estudos ou proposta de terceirização do Plano de Saúde/PLAMES.

Das Entidades aliadas em defesa de Furnas e da Fundação Real Grandeza

Associação dos Empregados de Furnas - ASEF;
Sintergia - RJ; Sindicato dos Eletricistas de Foz do Iguaçu - SINEFI;
Sindicato dos Urbanitários de Londrina; Sindicato dos Engenheiros - RJ (Senge - RJ);
Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais (Senge - MG);
Sinerjia - SP; Sinerjia - DF; Sinerjia - ES; Sindieletrô - MG;